CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Neste 5 de abril, os trabalhadores do Judiciário Federal no Rio Grande do Sul estão novamente na rua, para mostrar à população a atual situação salarial da categoria. Desde 2006, há dez anos, a categoria segue sem qualquer reajuste nos vencimentos. Nesse período, as perdas salariais acumuladas devido ao avanço da inflação já são de mais de 50%, o que significa que os salários perderam metade do valor de compra na última década.

Desde 2009, a categoria busca a aprovação de projeto de reposição salarial, que precisa ser acordado entre governo federal e Supremo Tribunal Federal e, ainda, aprovado pelo Congresso Nacional. Nesse período foram muitas as greves, atos públicos, atividades em Brasília para pressionar por uma saída que permita recompor os salários dos servidores. Até o momento, a categoria ainda segue sem uma solução para esse problema.

Nesses anos, a proposta inicial, que reporia as perdas salariais do período, sofreu modificações. Espera votação no Congresso, neste momento, o PL 2.648/2015, um projeto que, mesmo parcelado em quatro anos, não chega a repor a totalidade das perdas já acumuladas. Mas mesmo a aprovação desse projeto, muito abaixo do necessário para recompor os salários, enfrenta obstáculos. Dilma e seus aliados preferem priorizar projetos que atacam nossos direitos, como o PLP 257/2016, que, caso aprovado, pode proibir contratações e congelar nossa remuneração, já bastante defasada. Dinheiro? Só para banqueiros, esses sim satisfeitos com os maiores lucros já obtidos em décadas, sem falar nas empreiteiras que, em meio a escândalos de corrupção, consomem o dinheiro que deveria ser investido em serviço público de qualidade para a população.

A promessa do Supremo Tribunal Federal e de lideranças do governo Dilma era de que o PL 2.648/2015 seria votado em março, passando a entrar em vigor neste mês de abril. Isso ainda não aconteceu. Por esse motivo, os servidores estão na rua, denunciando a mentira, o descaso e o desrespeito com o serviço público e com trabalhadores que, apesar da falta de reposição salarial há quase dez anos, realizam um trabalho fundamental e de qualidade para atender à população que recorre ao Judiciário na busca por seus direitos.

Contamos com o apoio da população e dos usuários da Justiça à luta por um Judiciário Federal cada vez mais qualificado a partir da valorização do seu quadro de servidores.

10 anos 1998 | 2016

Sintrajufe RS

Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS

FILIADO À FENAJUFE